

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

APENAS UM RAIOS DE SOL É SUFICIENTE PARA AFASTAR VÁRIAS SOMBRAS.

São Francisco de Assis



Vacina é o presente de Dia das Crianças para o comércio

Entre a próxima sexta-feira e o Dia das Crianças, 12 de outubro, pelo menos 300 mil pessoas irão às lojas de rua e de shoppings do DF comprar presentes para a garotada. O cálculo é do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). O número representa crescimento de 12% em relação à mesma data em 2020.

Escolha dos filhos

O levantamento aponta que 70% dos pais gostam de levar os filhos ao comércio para que eles escolham os presentes, evitando, assim, voltar para trocá-los. O gasto médio deve ser de R\$ 110 contra R\$ 70 do ano passado.

Divulgação/Governo de São Paulo - 16/15/20



R\$ 80 MILHÕES

Valor que o Dia das Crianças deverá injetar no comércio do DF, contra R\$ 49 milhões de 2020.



É que agora a grande maioria da população está vacinada contra a covid-19 e o movimento nas lojas vem crescendo."

Edson de Castro, presidente do Sindivarejista

Fecomércio tem apoio de Reguffe para PLP 05/21

Representantes da Fecomércio-DF e do Sindiatadista estiveram no Senado para tratar do PLP 05/21, que autoriza os estados a prorrogar por até 15 anos os incentivos fiscais ao setor de comércio e serviços. Em conversa com o vice-presidente da Federação, Álvaro Silveira Júnior, e o presidente do Sindiatadista, Lysipo Gomide, o senador Reguffe (Podemos/DF) disse ser favorável à proposta. "Acho justo que seja autorizado também para o comércio o que já vale para a indústria, essa equidade", explicou o senador.

Fecomércio DF/Divulgação



Inaugurações e aniversários

Novos empreendimentos da gastronomia estão abrindo na cidade e outros comemorando aniversário. Investimentos corajosos em tempo de pandemia. A Vasto, casa de carnes do grupo Coco Bambu, acaba de abrir a nova unidade, na 108 Sul, num amplo espaço reformado, onde, por muitos anos, funcionou o Ballet Norma Lillia. E o Café das Orquídeas, da chef Keli Mayer, na 116 Sul, celebra nesta semana um ano de sucesso.

Divulgação



Homenagem a Márcia Kubitschek

A Paulo Octavio lançou no sábado passado seu mais novo empreendimento, o residencial Márcia Kubitschek. Uma homenagem à deputada federal constituinte, vice-governadora do DF e filha do fundador de Brasília. O edifício será construído na Quadra 103, Bloco A, no Noroeste. Muitas pessoas passaram pela Central de Vendas para conhecer o belo projeto do escritório MKZ Arquitetura. O presidente do Codese DF, Leonardo Ávila, com a família, prestigiou o evento, que contou com as presenças de Paulo Octávio e Pedro Ávila, diretor comercial da construtora.

Sesc valoriza pioneiros

Para valorizar a contribuição de pioneiros do comércio, o Sesc-DF prestou uma homenagem a dois protagonistas da instituição. A unidade da 913 Sul receberá o nome do empresário e conselheiro consultivo e um dos fundadores da Fecomércio Mitri Moufarrege, e o espaço da Policlínica se chamará Edy Elly Bender Kohnert Seidler, em reconhecimento à empresária do Laboratório Brasiliense e conselheira do Sesc.



Kleber Lima/Divulgação

Serviço voluntário

"A ideia é que todas as unidades do Sesc e do Senac tenham o nome de um representante. Isso porque nós fazemos esse trabalho de forma voluntária. É um justo reconhecimento para quem presta tantos serviços", disse o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

EDUCAÇÃO / No início do projeto *Escolha a escola do seu filho*, a orientadora pedagógica da educação infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, Laura Magalhães, reiterou a importância do ensino infantil para o desenvolvimento social

Primeira infância é a chave

» ANA MARIA POL

A importância da educação infantil não pode ser subestimada. Isso porque é por meio da escola da primeira infância que acontece o desenvolvimento social, cognitivo e motor da criança. O tema pautou a primeira live do projeto *Escolha a escola do seu filho*, realizada ontem. Na mesa, a orientadora pedagógica da educação infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, Laura Magalhães, falou sobre a importância do tema na formação do ser humano.

Com a mediação da subeditora da *Revista do Correio*, Sibeles Negromonte, Laura abordou a importância do desenvolvimento da personalidade humana na primeira infância — 0 a 6 anos de idade. "É a fase mais importante da vida de uma criança, porque é quando ocorre a formação da personalidade, do pensamento científico", pontua. "Se essa estrutura está bem fortalecida, posso construir toda a minha história, toda a minha personalidade, algo que vou levar para o futuro da minha vida adulta", disse. De acordo com a especialista, é comum haver mais atenção para o

Minervino Júnior/CB/DA Press



Live foi mediada pela jornalista Sibeles Negromonte, que entrevistou Laura Magalhães, do Mackenzie

ensino médio. "Mas se tiver que escolher, invista mais no seu filho na educação infantil, porque dificilmente o que é consolidado ali ele desaparecerá", destacou.

Segundo a orientadora, o processo de aprendizagem na educação infantil tem mudado ao longo dos anos. "Antes da pandemia, já havia uma reflexão sobre o fazer pedagógico da educação infantil. Algumas escolas

já tinham um olhar, mas a Base Nacional Curricular Comum trouxe um olhar diferente, um campo de experiência em que a criança tem o direito de experimentar e viver. Então, hoje, todas as escolas de educação infantil do Brasil tem uma base a seguir. Isso agregou, trouxe uma importância maior para que a criança seja contemplada em todos os ângulos", explicou.

Pandemia

Durante a pandemia, os processos também mudaram. "A gente teve que fazer uma adaptação de atividades síncronas e assíncronas. Então, eles interagiam diretamente com um professor, ao vivo, por até 50 minutos. Em outras atividades, foram desenvolvidas videoaulas, tarefas conduzidas, atividades",

citou. Um dos benefícios que surgiram foi o fortalecimento do vínculo entre escola e família. "A pandemia trouxe essa parceria. Os pais tiveram de se tornar, do dia para a noite, professores e educadores".

De acordo com Laura, a pandemia serviu, ainda, para rever as qualidades e malefícios do uso de telas para o público infantil. "A tecnologia está a nosso serviço. Não estamos nós a serviço dela. Nós, adultos, ainda não sabemos entender isso, mas as crianças sim", ressaltou. "A tecnologia veio para mostrar que temos acesso a pessoas do mundo inteiro. Por meio dela, uma criança doente pode interagir, podemos fazer visitas on-line em museus no mundo inteiro", pontua.

O projeto *Escolha a escola do seu filho* será publicado no próximo dia 24, no *Correio*. Amanhã, acontece a segunda live da iniciativa, sob mediação da subeditora Carmen Souza. Na mesa, a presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinepe-DF), Ana Elisa Dumont, abordará o desenvolvimento educacional, social, emocional e psicológico de crianças e adolescentes. Assista em: <https://www.correio braziliense.com.br/escolhaaescola>

LOTÉRIAS

Mega-Sena sorteia R\$ 35 milhões hoje

» CIBELE MOREIRA

Um dos prêmios mais cobiçados entre os brasileiros está, mais uma vez, acumulado. Pela quinta rodada consecutiva, nenhum

apostador acertou as seis dezenas da Mega-Sena, e o valor sorteado subiu para R\$ 35 milhões. Quem quiser tentar a sorte, ainda dá tempo. As apostas podem ser feitas até as 19h, em qualquer casa lotérica

ou pelo site [loterias.caixa.gov.br](https://www.loterias.caixa.gov.br). O sorteio ocorre hoje, às 20h.

No último sábado, a Mega-Sena sorteou os números 10-12-26-29-35-60. A loteria premiou 61 pessoas que acertaram cinco números; cada jogo faturou R\$ 45.170,89. Outras 4.773 apostas levaram o prêmio de R\$ 824,70 pela quadra, sendo que 122 jogos foram realizados em lotéricas do Distrito Federal.

Morador do Sudoeste, Leon Rosa, 41 anos, conta que a fezi-

nha não pode faltar em todo o sorteio da Mega-Sena. "Sempre jogo, se não for na lotérica, faço pela internet. Mas não deixo de jogar", conta. "Com o prêmio, dá para ajudar muita gente, montar uma empresa. E claro, vou estudar primeiro para não falir o negócio por má gestão", pondera Leon, que é apostador da Mega há mais de 20 anos. "Uma hora chega o meu dia, não vou desistir até ganhar o prêmio total", afirma ele, que com a bolada também

quer ajudar em causas sociais.

O valor da cartela, com seis dezenas marcadas, é R\$ 4,50. A com sete marcações, sobe para R\$ 31,50, e a de oito custa R\$ 126. Quanto mais números, maior o valor cobrado e mais chances de faturar o prêmio máximo. O apostador também pode adquirir as cotas dos bolões organizados pelas lotéricas. O custo varia de acordo com cada estabelecimento. A probabilidade de vencer pela aposta simples de seis núme-

ros é de uma em 50 milhões.

Para fazer o jogo pela internet, é preciso acessar o site da Loteria Online e fazer um cadastro. Após o preenchimento dos dados, é só escolher os palpites, inserir no carrinho e pagar as apostas utilizando o cartão de crédito cadastrado. O valor mínimo na plataforma é de R\$ 30, e o máximo de R\$ 945, por dia. O serviço on-line funciona 24h por dia, porém o fim do prazo para cada jogo é o mesmo das loterias físicas.